

Prefeito Rudão Gimenes leva à Brasília proposta de expansão do Samu no Litoral

| P. 13



Com balanças desativadas, aumentam os riscos de acidentes com caminhões na BR-277, alerta especialista

| P. 07



Samu Litoral terá aplicativo para ser acionado pela população; plataforma vem para somar ao 192

| P. 03

ESPECIAL

Iniciativa inédita busca consolidar Paranaguá como referência no enfrentamento à exploração sexual infantil

| P. 04 e 05

TRADIÇÃO, MÚSICA E SABORES DE MORRETES!

39ª FESTA FEIRA AGRÍCOLA E ARTESANAL MORRETES

DE 30 DE MAIO A 8 DE JUNHO

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSO: www.festafeiramorretes.com.br

D4Sign d5e764d9-3ef7-4b6b-9317-cb8daf4990c4 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar> Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

REALIZAÇÃO: PDSSEI/SEMUNICIPAIS DE MORRETES ANO 2025 FDETUR

PATRICINA PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO TURISMO



EDITORIAL

Trabalho de formiguinha, mas que poderia ser de um grande formigueiro e, de fato, ser exemplo

Nesta edição trazemos uma reportagem que explica a missão da Coalizão Paranaguá, de combater, com efetividade, a violência infantil e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A coalizão reúne grandes empresas, sob a coordenação da ONG Childhood Brasil, que é o braço nacional da World Childhood Foundation, organização criada em 1999 pela Rainha Sílvia da Suécia, com o objetivo de defender os direitos da infância e promover melhores condições de vida para crianças em situação de vulnerabilidade em todo o mundo.

Foi preciso vir uma organização de fora para podermos olhar para o nosso quintal. Até aí, OK, não é o ideal, mas devemos ser muito gratos pela ajuda, que é primordial, nossas crianças e as futuras gerações agradecem. O começo ainda é tímido, temos grandes exemplos, como a Cattalini, que faz muito além do que o “protocolo” exige e demonstra ser uma empresa genuinamente comprometida com a comunidade, em desenvolver socialmente quem mais precisa, mas tantas outras com o mesmo ou até maior potencial de fazer o mesmo, porém não chegam a 10% do que a Cattalini faz.

Voltando à questão do Maio Laranja, ação que chama a atenção para o tema tratado pela Coalizão Paranaguá. A ONG de origem sueca atua justamente nos principais atores da violência infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes. Em nossa cidade, sobretudo os caminhoneiros e os muitos profissionais que só vêm aqui a trabalho. Então, como fazer com que esses homens não sejam atores da violência e exploração e, em vez disso, atuem como parceiros no combate a essas práticas? Bingo! É aí que entra a ONG, na capacitação das empresas para as quais esses potenciais agentes trabalham.

Para que o trabalho seja eficaz, é preciso haver, além da conscientização e do trabalho educativo, regras rígidas e ambiente digno, como faz, mais uma vez citando a Cattalini, por se tratar de um exemplo positivo. Na empresa, é proibida a entrada de caminhoneiros acompanhados, o tempo de espera para descarregar foi extremamente reduzido e, enquanto esperam, têm à disposição um local com água quente, banheiros e espaço para refeições.

Enquanto tivermos o famigerado pensamento de “isso sempre aconteceu” em relação à prostituição infantil às margens de rodovias e os grandes empresários fechando os olhos para o papel social das empresas deles, o trabalho continuará sendo de formiguinha, quando poderia (já ser) de um grande, lindo e organizado formigueiro.

DOA QUEM DOER

Doa a Quem Doer (DQD) é um espaço dedicado a discutir e aprofundar temas que impactam diretamente a vida dos moradores do Litoral. Aqui, não importa se é autoridade ou cidadão: todos têm os mesmos direitos e deveres. Por isso, independentemente de quem, quando ou onde, se houver algo que precise ser debatido, o JB Litoral vai expor — doa a quem doer. A coluna é assinada pela Redação do JB Litoral, com contribuições de diversos jornalistas da equipe. Para críticas e sugestões, entre em contato pelo e-mail jornalismo@jblitoral.com.br ou 41 98819-1795.

BR-277 sem balanças é o mesmo que aeroporto sem Raio-X

Após o 11 de setembro de 2001, em que terroristas sequestraram aviões comerciais e jogaram dois deles nas torres gêmeas, em Nova Iorque, e um no Pentágono, em Washington, matando cerca de 3 mil pessoas e atacando símbolos dos Estados Unidos da América, país mais poderoso do mundo, as regras para embarcar em aviões ficaram mais rígidas, em todo o mundo. Assim como não se pode entrar em aviões com uma série de objetos, o rigor com o peso das bagagens também é algo levado muito a sério na aviação, pois o avião foi projetado para suportar determinado peso e até o abastecimento é calculado a partir do peso x trajeto. Pois bem, todo esse preâmbulo para dizer que se formos comparar as regras da aviação com as das nossas rodovias, essas estão muito, mas muito aquém do que deveriam. A começar pelas balanças desativadas desde que a Ecovia teve o contrato encerrado pelo Governo. Ou seja, de que adianta a EPR fazer as melhorias no asfalto se circulam pela BR-277, centenas de verdadeiras bombas, com peso excedente (fora as outras irregularidades) vindo em direção a uma área que, igual aos aeroportos, também é de segurança nacional? Onde também estão os órgãos que deveriam fiscalizar e atuar as empresas irresponsáveis e gananciosas que colocam peso em excesso nos caminhões para economizar com transporte? ANTT, DNIT, PRF: todos omissos. Até a próxima tragédia, onde, a depender das dimensões, alguém se mexe e começa a trabalhar.



Foto: Reprodução

As duas balanças localizadas na BR-277, no trecho entre São José dos Pinhais e o Litoral estão abandonadas

Acesso à saúde das populações do Litoral é discutido na Capital e a gente subiu a serra

Desde a sua fundação, o JB Litoral tem a missão de fazer um jornalismo ético, sério e comprometido com a verdade, como tem de ser. Por isso, investimos em profissionais qualificados e que sabem fazer um trabalho de excelência. Nesse sentido, fazemos questão de ir até onde estiverem sendo tratados os assuntos relevantes para a população do Litoral e, com frequência, nosso microfone verde está lá, entre os grandes veículos do Estado. Nos últimos dias não foi diferente, estivemos duas vezes na Assembleia Legislativa, em Curitiba. Uma para acompanhar a discussão do transporte de estudantes universitários em nossa região, e a outra para uma audiência pública que discutiu o acesso à saúde das populações mais isoladas do Litoral, entre elas as das ilhas. Por iniciativa do deputado Goura Nataraj (PDT), a reunião contou com a presença de representantes dos Municípios, de projetos voluntários (que precisam de apoio) e de universidades, além de outros atores. Atitude importante do parlamentar, acompanhada de perto pela equipe do JB Litoral, inclusive pela diretora-executiva do jornal, Jéssica Fernandes, que recebeu o agradecimento do deputado, em sua fala, pelo espaço para divulgar o assunto e a cobertura in loco.

Embora a Constituição Federal reconheça a saúde como um direito fundamental de todos os cidadãos, independentemente de sua condição social ou econômica, com a obrigação do Estado de garantir o acesso à saúde, não podemos nos omitir diante da real necessidade de fazer mais pelas populações, sobretudo as mais vulneráveis.



Foto: Diogo Monteiro/JB Litoral

Diretora-executiva do JB, Jéssica Fernandes, e o deputado Goura, autor do Mapa da Ilha do Mel, disponível nesta edição do JB Litoral

EXPEDIENTE

JB Litoral LTDA – CNPJ 29.187.048/0001-32 // CNPJ. 35.027575/0001-82

DIRETORA EXECUTIVA: Jéssica Ketyscia Fernandes ✉ jessica@jblitoral.com.br ☎ (41) 98513-9617

CHEFE DE JORNALISMO: Maisy Pires DRT: 0012378/PR ✉ jornalismo@jblitoral.com.br ☎ (41) 3425-7324 – (41) 99108-7324

DENÚNCIAS: ✉ denuncia@jblitoral.com.br ✉ jornalismo@jblitoral.com.br

CANAL DO LEITOR: ✉ contato@jblitoral.com.br

COMERCIAL: Tassyani Lourenço Fernandes // Jéssica Ketyscia Fernandes

CIRCULAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO – TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS:
Paranaguá – Morretes – Antonina – Guaraqueçaba – Pontal do Paraná – Matinhos – Guaratuba.

DIAGRAMAÇÃO / IMPRESSÃO

Editora Exceuni Ltda
exceuni.com.br
Press Alternativa - (41) 3657-2864



EDIÇÕES ATRASADAS
R\$ 15,00

Endereço – Rua João Eugênio, 355 – Costeira . CEP: 83.203-400 . Paranaguá – PR

www.jblitoral.com.br

f @ @jblitoral

Samu Litoral terá aplicativo para ser acionado pela população; plataforma vem para somar ao 192

Por Flávia Barros

Desde que foi implantado oficialmente no Brasil, com a publicação do Decreto nº 5.055, em 27 de abril de 2004, o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) faz parte do Plano Nacional de Atenção às Urgências. Com a implantação veio a permissão para que Estados e Municípios pudessem colocar o serviço em funcionamento.

Desde então, o número de telefone 192 sempre foi a forma de acionar o Samu, que entrou para o rol de telefones de emergência, assim como é o 190 da Polícia Militar, o 193 do Corpo de Bombeiros e alguns outros, que se aprendem desde a idade escolar.

Mas, com o avanço da tecnologia e o acesso de grande parte da população à internet e aparelhos de telefonia celular, os meios de acionamento dos serviços de emergência também têm evoluído. O Samu Litoral, a exemplo do que aconteceu

com a Polícia Militar, que já usa um aplicativo, vai disponibilizar em breve o seu próprio APP à população do Litoral.

PROBLEMAS COM TELEFONIA

Segundo o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná (Cislipa), que administra o Samu Litoral, o serviço vem sendo prejudicado pelas constantes falhas na telefonia. Em um levantamento fornecido ao **JB Litoral**, os números demonstram que houve mais de 30 interrupções do atendimento via 192 devido à queda do sistema da operadora de telefonia.

“A cada interrupção, a operadora responsável alega os mesmos motivos - rompimento de fibra óptica, problemas técnicos no hub que concentra o tráfego de chamadas do Samu Litoral ou falhas massivas na infraestrutura. No entanto, essas explicações são repassadas apenas informalmente por telefone, sem qualquer

comunicado oficial por parte da empresa”, explicou o assessor de comunicação do consórcio, Rafael Rodrigues.

Ainda de acordo com Rodrigues, o consórcio abriu pelo menos 32 protocolos na empresa de telefonia, um para cada queda, além de formalizar uma denúncia no Ministério Público contra a operadora.

“Uma solução mais definitiva está em andamento: estamos licitando a contratação de uma Central Telefônica. Junto com o aplicativo, que receberá as solicitações por Internet, o que eliminará a dependência das tradicionais linhas telefônicas por cabo - justamente o ponto mais vulnerável do sistema atual”, explicou Rodrigues.

MAIS AGILIDADE NO ATENDIMENTO

Para se ter uma ideia de como os problemas com telefonia afetam o atendimento do serviço, mesmo com números alternativos



Foto: JB Litoral

Aplicativo deve entrar em fase de testes até o final de junho e será mais uma forma de chamar o Samu

sendo divulgados a cada pane, em 24 horas, o Samu Litoral recebe, em média, 80 chamados. Em dias em que o 192 fica inoperante, esse número chega a cair para 45 a 50, de acordo com o Cislipa.

Com o app, que será gratuito e estará disponível para os principais sistemas operacionais (Android e iOS), a população vai poder escolher de que forma quer entrar em contato, pelo tradicional 192 ou pelo aplicativo.

“Esse aplicativo já é utilizado no sudoeste do Estado e vem dando super certo. Acredito que dentro de um mês começará a entrar em fase de testes aqui no Litoral. Os chamados serão atendidos pela mesma equipe que atendem ao telefone, pelo 192. O app será um grande aliado, sobretudo para as áreas mais isoladas, onde muitas vezes não há serviço de telefonia, mas tem internet”, completou Rafael Rodrigues.

PARTICIPE!

Paraná Bici Litoral

Realização: Mandato Goura

SEMINÁRIO EM ANTONINA

29 E 30 DE MAIO

Armazém Macedo
Rua Marquês do Herval, 136
Centro. Antonina/PR

QUINTA ● das 19h às 21h

SEXTA ● das 08h30 às 17h30



INSCRIÇÕES PELO LINK OU QR CODE
mandatogoura.com.br/inscricaoparanabici2025



Iniciativa inédita busca consolidar Paranaguá como

Por Thais Skodowski

Durante o Maio Laranja, mês dedicado ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, o Município de Paranaguá se destaca ao implementar a Coalizão Paranaguá, uma iniciativa pioneira que une poder público, empresas privadas e a organização Childhood Brasil, que há 25 anos atua na proteção da infância.

“Paranaguá, historicamente, aparece nos relatórios nacionais como uma cidade com recorrência de registros de exploração sexual. E isso é relevante, pois no Brasil esse tipo de crime geralmente não é notificado”, explica Eva Cristina Dengler, superintendente de Programas e Relações Empresariais da Childhood Brasil.

Segundo dados do Instituto Liberta, cerca de 500 mil crianças e adolescentes são explorados sexualmente todos os anos no Brasil. Apenas 7,5% desses casos são denunciados às autoridades.

POR QUE PARANAGUÁ?

A Childhood aponta três fatores principais que tornam Paranaguá uma área de risco para esse tipo de crime. O primeiro é a movimentação intensa de pessoas devido à presença do Porto.

Além disso, a vulnerabilidade social de comunidades locais e o distanciamento familiar de trabalhadores temporários, como caminhoneiros e operários de grandes obras, são fatores que agravam o problema.

“Toda vez que temos homens viajando a trabalho, sejam eles motoristas de caminhão, tripulações de navios ou pessoas que vão de carro, porque vão representar tecnicamente uma empresa ou fazer uma manutenção no Porto, todas essas pessoas estão longe do seu local de origem e estão ‘anônimos’ na cidade”, explica Eva.



Como parte da Coalizão Paranaguá, cursos de capacitação foram realizados com servidores da rede de proteção de Paranaguá



Foto: Cláudio Neves/ GCOM Portos do Paraná

Eva Cristina Dengler, superintendente de Programas e Relações Empresariais da Childhood Brasil, em evento da Coalizão

COALIZÃO PARANAGUÁ

A Coalizão Paranaguá reúne a Prefeitura, organizações da sociedade civil e 16 empresas, sendo elas: Budel Transportes, Cargill, Cattalini Terminais Marítimos, Coopercarga, EPR Litoral Pioneiro, Klabin, Liquiexpress, Louis Dreyfus, Maersk, Multilog, Rocha Terminais, Rumo, Sest Senat, Tegma, Yara e, mais recentemente, a Portos do Paraná.

Todas as empresas privadas aderiram ao Pacto Empresarial da Childhood, primeiro passo do programa Mão Certa, que oferece treinamentos e materiais educativos aos colaboradores destas empresas, que atuam como multiplicadores da causa ao promover ações com os caminhoneiros.

“A Childhood não tem como conversar diretamente com os caminhoneiros, mas as empresas têm. Os caminhoneiros são agentes importantes no combate à violência contra as crianças, porque eles sabem o que está acontecendo nas rodovias. Então, eles podem não aceitar um programa com uma criança ou adolescente e ainda fazer a denúncia, chamar a polícia”, explica a representante da Childhood.

COMPROMISSO COM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

As empresas que fazem parte do Programa Mão Certa e da Coalizão Paranaguá também se comprometem a melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros.

“Quando o trabalhador percebe que sua condição melhorou por causa do programa, ele se sente parte do processo de proteção e se engaja”, afirma a superintendente da ONG no Brasil.

Como parte das ações do programa, há reuniões mensais entre as empresas e a Childhood para monitorar iniciativas e compartilhar relatos dos caminhoneiros. Além disso, é incentivado que as empresas apoiem projetos sociais locais, como iniciativas de reforço escolar, teatro, música e esportes para crianças em situação de vulnerabilidade.

ENVOLVIMENTO DO PODER PÚBLICO

Ademais do trabalho com as empresas do setor portuário, a criação da Coalizão Paranaguá permite que mais agentes entrem no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Ela envolve a Prefeitura, sindicatos e associações.

Em Paranaguá, a Childhood

atua com o INAT (Instituto Nacional do Trabalhador), credenciado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). O INAT faz a captação de recursos das empresas para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e, posteriormente, 80% do valor é repassado para ações de prevenção à exploração sexual infantil.

Na semana passada, integrando o projeto, foram realizadas oficinas de capacitação com a rede de proteção de Paranaguá, uma fase preparatória para a formação do Comitê Gestor Municipal que passará a trabalhar na construção de fluxos e protocolos de atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências que estão previstos na Lei 13.431/2017.

Também foi elaborado um diagnóstico das violências contra crianças e adolescentes na cidade. Em junho, equipes do Centro de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (CAICAVV) também receberão uma capacitação técnica.

Ainda no primeiro semestre de 2026, será elaborado um novo Plano Municipal de Enfrentamento às Violências, com previsão orçamentária e transformações estruturais

para o combate ao tema.

Todas as ações foram financiadas pela Rumo, que fez o aporte de R\$ 720 mil, por meio da isenção de Imposto de Renda.

MUDANÇA DE CULTURA

A expectativa é que, em até três anos, Paranaguá se torne referência nacional no enfrentamento à exploração sexual infantil. A Coalizão trabalha para transformar os planos de ação em políticas públicas efetivas, com projetos de lei, decretos municipais e regulamentações.

“Paranaguá é a primeira cidade portuária do Brasil a ter esse pacote completo de ações integradas. A ideia é deixar um legado duradouro”, diz Eva.

A Childhood Brasil também lançou o desafio de dobrar o número de empresas privadas participantes da Coalizão.

O EXEMPLO DA CATTALINI

A Cattalini Terminais Marítimos, por exemplo, adotou práticas que vão desde a redução do tempo de espera para descarregamento de caminhões até a melhoria da infraestrutura de acolhimento dos motoristas.

“Nossos motoristas esperam, em média, duas horas e

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA PRÉVIA

GRANELMAR – GRANELMAR LOGISTICA E ARMAZENS GERAIS LTDA – CNPJ 13.569.804/0001-58 torna público que recebeu do IAT – Instituto Água e Terra, a Licença Prévia – LP, protocolo N° 15.412.122-6, documento N° 343676, com validade de 12/05/2027, para Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes, na Avenida Senador Attilio Fontana, Colônia Santa Rita N°14 no Município de Paranaguá, PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA OPERAÇÃO

GRANELMAR – GRANELMAR LOGISTICA E ARMAZENS GERAIS LTDA – CNPJ 13.569.804/0001-58 torna público que irá requerer ao IAT – Instituto Água e Terra, a Licença de Operação LO, para Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes, situada na Avenida Senador Attilio Fontana, Colônia Santa Rita N°14 no Município de Paranaguá, PR.

VAGAS PARA PCD



Acesse nossa página de carreiras e cadastre seu currículo.

araguaia.gupy.io ARAGUAIA

referência no enfrentamento à exploração sexual infantil



Representantes de empresas portuárias e da sociedade civil que fazem parte da Coalizão Paranaguá

meia para descarregar, enquanto no Porto de Santos esse tempo pode passar de oito horas”, diz Fábio Martins Jorge, superintendente financeiro da empresa.

Além disso, a empresa – que recebe, em média, 500 caminhões por dia – montou uma estrutura para a espera: um espaço limpo, com calçamento, banheiros,

espaço para refeições e água quente. A Cattalini também proíbe que o caminhoneiro entre no pátio caso tenha ingerido bebida alcoólica ou esteja com acompanhantes.

“Não importa se é mulher ou filha, não pode entrar. Muitas vezes, alguns mentem que é filha para poder entrar com algum menor de idade. Proibimos isso”, explica.

A Cattalini também oferece bolsas de estudo para estudantes da comunidade, promovendo inclusão e oportunidade profissional.

PROJETO MAPEAR

Parceria entre a PRF e a Childhood Brasil, o Projeto Mapear identificou, em 2023, cerca de 485 pontos de risco

de exploração sexual infantil nas rodovias federais do Paraná, 30 deles considerados críticos. A BR-277, principal ligação com o Porto de Paranaguá, concentra a maioria dos casos.

A atual concessionária que administra o trecho, EPR Litoral Pioneiro, é parceira do programa Mão Certa e atua na vigilância desses pontos.

PROJETO PROTEGER

Outro projeto de combate à exploração sexual infantil em Paranaguá, mas fora da Coalizão Paranaguá, é o Projeto Proteger. Lançado em março, ele oferece acolhimento e atendimento especializado a crianças e adolescentes vítimas de violência grave. Criado pela Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da UFPR, o projeto é apoiado pela Cattalini, com um investimento de R\$ 55 mil reais, e pela Rumo.

A sede do Proteger funcio-

na junto ao Centro de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (CAICAVV), no bairro João Gualberto.

COMO DENUNCIAR

Disque 181: canal do Governo Estadual de denúncia anônima;

Disque 100: canal do Governo Federal, também de denúncia anônima;

190: para chamar a Polícia Militar, caso a criança ou adolescente esteja correndo risco de vida imediato.

Violência sexual infantil x exploração sexual

Violência sexual infantil é quando um adulto (ou até outro adolescente) utiliza a criança ou adolescente para obter prazer sexual. Já a exploração sexual infantil ocorre quando há o pagamento (dinheiro ou outro benefício) feito por uma pessoa para manter um ato sexual com uma

criança ou adolescente.

De 1º de janeiro deste ano, até 1º de maio de 2025, foram registrados 25 casos de violência sexual em Paranaguá. Em 2024, foram 99, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Paraná. A SESP, não difere quantos dos casos foram só de exploração sexual.

Obra bem feita
começa do
jeito certo



Soluções para melhorar o acesso a serviços de saúde nas ilhas do Litoral são debatidas na Alep

Por Flávia Barros, Maisy Pires e Diogo Monteiro

O fortalecimento da saúde nas ilhas do Litoral foi tema de uma audiência pública, realizada na última quarta-feira (21), na Assembleia Legislativa do Paraná, em Curitiba. O encontro acompanhado pelo **JB Litoral** discutiu os desafios enfrentados por comunidades insulares em relação ao acesso a serviços de saúde.

Com a plateia lotada, o encontro foi uma iniciativa do deputado estadual Goura Nataraj (PDT) e reuniu autoridades, profissionais da área, moradores das ilhas, lideranças comunitárias e representantes do poder público, com o objetivo de debater soluções para a atenção primária, o transporte sanitário e a presença de equipes de saúde, além de estratégias para ampliar o cuidado às populações que vivem em áreas de difícil acesso.

“Quero agradecer a presença do **JB Litoral**, em nome da Jéssica Fernandes [diretora-executiva do **JB**], a cobertura que o **JB** está fazendo aqui in loco, subiu a Serra para fazer a cobertura. Tem um papel muito importante a imprensa local estar aqui para o fortalecimento na divulgação das notícias que envolvem o Litoral”, disse Goura, durante a audiência, em agradecimento à presença da diretora-executiva do **JB Litoral**, que acompanhou a equipe de reportagem, durante a audiência pública.

PROJETOS X NECESSIDADES

Além do atendimento provido pelos municípios, alguns tratamentos e procedimentos de maior complexidade só podem ser feitos na capital do Estado. Para atender a essa demanda das populações mais isoladas alguns projetos contam com a colaboração de profissionais voluntários, tais como



Foto: Rafael Bertelli

Audiência pública foi proposta pelo deputado estadual Goura Nataraj (PDT) e propostas debatidas serão encaminhadas ao Governo do Estado.

os que foram apresentados durante a audiência:

Barco Saúde Única e Barco Sorriso (que levam tratamentos odontológico e de saúde às ilhas), Saúde nas Ilhas (em que profissionais de enfermagem atendem aos moradores em locais remotos), Cirurgilhas (mutirão de cirurgias que faz triagem em Guaqueçaba e os moradores passam por cirurgias no mesmo dia ou no dia seguinte) e também projetos de extensão universitária que atuam na região.

Todas essas iniciativas têm algo em comum, além de proporcionarem o acesso das comunidades mais isoladas a serviços que, de outra forma, dependeriam do deslocamento até a capital: em sua maioria, elas precisam de apoio financeiro para continuar e atender, ainda mais, à população.

“Tudo isso acontece com projetos de voluntários que precisam de apoio. Então, queremos que tanto as prefeituras, mas especialmente o Governo do Estado, apoie esses projetos, eles cumprem uma função social muito importante e devem ser permanentes. Com recursos destinados ao transporte, logística, alimentação e hospedagem, já que os profissionais são voluntários”, defendeu o parlamentar.

“Muitas vezes vemos o poder público preocupado com a festa em Matinhos, com a ponte de Guaratuba,

mas se esquece que temos enormes carências de diversas áreas, na saúde, na educação, na infraestrutura, principalmente nesse recorte do litoral Norte, em que falamos das comunidades indígenas, comunidades que representam a cultura caiçara do nosso Estado e que sofrem diversas carências”, completou o deputado Goura.

CENTENAS DE PROCEDIMENTOS E CAPACIDADE DE AMPLIAÇÃO

Entre os presentes na audiência estava Sylvania Pimentel, médica cirurgiã e coordenadora do programa de extensão “Cirurgilhas”, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ela explicou que, mesmo com as dificuldades, sobretudo de locomoção, o projeto já realizou centenas de cirurgias, em Guaqueçaba.

“Levamos especialistas para essas regiões mais remotas, onde as pessoas têm muita dificuldade de locomoção para ter um tratamento especializado. Identificamos os problemas e realizamos o tratamento no mesmo dia, no mesmo local. Já fizemos mais de 550 procedimentos cirúrgicos. Dentre eles, o diagnóstico e o tratamento de sete casos de câncer de pele. Então, nós temos a equipe, mas precisamos sempre, toda vez que vamos organizar uma ação, da logística, alimen-



Encontro reuniu autoridades, profissionais da área da saúde, moradores das ilhas, lideranças comunitárias e representantes do poder público

tação e o transporte, principalmente o transporte. O transporte é muito difícil”, detalhou Sylvania ao **JB Litoral**.

O projeto tem planos de ser ampliado e passar a atender comunidades também em Pontal do Paraná.

Já a vice-reitora da UFPR, Camila Fachin, ressaltou o potencial de expansão de atendimentos, por meio de mais projetos de extensão universitária.

“Atualmente, temos mais de 1.000 projetos de extensão na universidade e esses projetos são a nossa porta para a sociedade, a forma com que abrimos as portas da universidade para a sociedade. Então, temos muito interesse em parcerias com as prefeituras, com as comunidades locais, para que possamos levar o nosso conhecimento, a força de trabalho dos nossos alunos que vão estar lá

interagindo com a comunidade e aprendendo muito nesses projetos”, falou a vice-reitora ao **JB**.

Representando a Prefeitura de Paranaguá, a secretária municipal de Saúde, Patrícia Scacalossi, destacou a importância da parceria entre as pastas municipais no apoio aos projetos voluntários.

“Estamos trabalhando muito em conjunto com o Secretaria de Desenvolvimento Rural e Ilhas, em relação a todo esse apoio, inclusive com barcos para levar os profissionais até as ilhas. Então, é uma parceria efetiva que vai trazer bastante resultado para o município”, afirmou Patrícia.

As demandas debatidas durante a audiência pública, com o pedido de uma política permanente de apoio às iniciativas voluntárias, serão entregues à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa).



Foto: Valdir Amara/Alep

Deputado Goura Nataraj (PDT) presidiu a audiência pública na Assembleia Legislativa, que debateu soluções para melhorar o acesso à saúde nas ilhas do Litoral

Com balanças desativadas, aumentam os riscos de acidentes com caminhões na BR-277, alerta especialista

Por Flávia Barros

Na semana passada, mais sinistros de trânsito causaram transtornos e prejudicaram a mobilidade entre o Litoral e Curitiba, na BR-277. Na terça-feira (20), uma colisão entre um caminhão graneleiro carregado com soja, que teria apresentado pane no sistema de freios enquanto descia a serra e atingiu a traseira de um caminhão-tanque que transportava etanol, interditou a rodovia durante 10 horas. O choque ocorreu no fim da madrugada, na altura do quilômetro 39 e, ao ser liberada, a rodovia já tinha mais de 23km de congestionamento nos dois sentidos. Poucas horas depois, na noite da terça, mais uma colisão envolvendo carretas, no mesmo local.

Já na sexta-feira (23), mais um susto. Uma falha mecânica também é apontada como possibilidade, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), para o caminhão que teve a cabine destruída pelo fogo, interditando a rodovia no sentido Paranaguá, no km 8.

Esses são só alguns exemplos das muitas ocorrências que acontecem no trecho da BR-277, entre o Litoral e a capital do Estado, Curitiba. Sob concessão da EPR Litoral Pioneiro desde fevereiro do ano passado, a rodovia ficou durante dois anos sob a responsabilidade do Governo do Paraná. Nesse período, tanto a praça de pedágio, como as duas balanças que serviam para aferir se os caminhões estavam respeitando os limites de peso, foram desativadas.

SEM FISCALIZAÇÃO, CARRETAS VIRAM UM PERIGO CONSTANTE

Enquanto a praça de pedágio foi reativada e as tarifas voltaram a ser cobradas em 23 de março de 2024, as balanças, que



FOTOS: PRF

Uma colisão entre um graneleiro e um caminhão-tanque interditou a rodovia por 10 horas, na terça-feira (20)

ficam às margens da rodovia, seguem abandonadas. As estruturas ficam nos quilômetros 62,300, em São José dos Pinhais, pouco antes da praça de pedágio, em direção ao Litoral; e no km 30, em Morretes, ao lado das pistas que seguem sentido Curitiba.

Os dispositivos são fundamentais para constatar possíveis excessos de peso transportados por milhares de caminhões que chegam a trafegar em um único dia pelo local, em direção ao Porto de Paranaguá, segundo o especialista em trânsito, Bruno Abner.

“Se não tem fiscalização, é um facilitador para quem quer fazer a coisa errada. Pois não é o excesso de velocidade que faz com que os caminhões percam os freios: quanto maior é o peso do veículo, mais velocidade ele imprime em uma descida. E o sistema de freios de um veículo é dimensionado justamente para capacidade de carga que ele foi projetado para suportar. Então, se há excesso de peso, por mais que ele tenha um ótimo freio, não vai ser suficiente para detê-lo”, explica Abner, em conversa com o JB Litoral.

O especialista também detalha qual a relação do excesso de peso e os “defeitos” dos freios.

“Quanto maior o peso da carga, maior o tempo e a distância de parada. Então, o excesso de peso é deter-

minante para colisões em serra. Quando o motorista está com muito peso e não tem a devida experiência, aciona demais o chamado freio de serviço, as lonas esquentam e muitos veículos ficam sem freio. Se há excesso de peso, o motorista fica querendo deter o veículo com o freio de serviço sem usar o freio motor, não consegue e, se está perto da área de escape, ótimo, caso contrário, pode sim provocar uma tragédia. Por isso, as balanças estarem desativadas é um grande problema”, defende Bruno.

A área de escape no km 36, em Morretes, foi reativada pela concessionária que administra a via. A construção de outra, no km 46, também está prevista.

PENALIDADES

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), trafegar com excesso de peso é uma infração média, que, além de gerar multa acrescida de valores proporcionalmente a faixas de quilogramas acima do permitido, também acarreta em medida administrativa, com retenção do veículo e transbordo da carga excedente.

“Quando um veículo de carga é flagrado com excesso de peso, além de ser autuado, ele fica retido e só sai de lá quando fizer o devido transbordo da



Na sexta-feira (23), após provável falha mecânica, um caminhão pegou fogo, na BR-277, em Paranaguá

carga. Às vezes, para outro veículo, ou remanejando para eixos que não estejam com sobrepeso. Mas, independente do transbordo, ele é multado”, completa Bruno Abner.

POR QUE SINISTRO?

Cada vez mais se usa a expressão “sinistro de trânsito”, em vez de “acidente de trânsito”. Não é apenas um modo de falar,

e sim uma alteração trazida com a Lei 14.599/23, que promoveu algumas alterações no Código de Trânsito Brasileiro.

A mudança da nomenclatura tem o objetivo de enfatizar a responsabilidade e a necessidade de prevenção nos eventos de trânsito, destacando que, na maioria das vezes, as situações não são imprevistas, mas sim evitáveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2025

O Município de Morretes torna público que fará realizar, às 09 horas do dia 03 de julho do ano de 2025, na plataforma BLL Compras, **CONCORRÊNCIA**, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste, da(s) seguinte(s) obra(s):

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
Bairros Vilas das Palmeiras, Porto de Cima e Anhaia	Pavimentação e recape em CBUQ	9.247,92 m ²	180 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura de Morretes e na plataforma BLL Compras. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma. Morretes, 21 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2025

O Município de Morretes torna público que fará realizar, às 09 horas do dia 30 de junho do ano de 2025, na plataforma BLL Compras, **CONCORRÊNCIA**, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste, da(s) seguinte(s) obra(s):

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
Sede municipal	Reforma de Escola Municipal	535,30 m ²	180 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura Morretes e na plataforma BLL Compras. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma. Morretes, 21 de maio de 2025.

Com patrocínio de R\$ 500 mil do Estado, Morretes traz Munhoz & Mariano para a 39ª Festa-Feira

Redação

A tradicional Festa-Feira de Morretes chega à 39ª edição e os amantes da festa contam os dias para começar o evento. A Festa-Feira começa nesta sexta-feira (30 de maio) e segue até o dia 8 de junho, no Centro Histórico da cidade, com o objetivo de celebrar a agricultura familiar, além de promover os produtos e o artesanato locais.

Para este ano, o Governo do Estado destinou R\$ 500 mil, por meio da Secretaria de Turismo, para a produção da festividade. De acordo com a Administração Municipal, é o maior patrocínio da história exclusivo para a realização da Festa-Feira. Além disso, o aporte financeiro permitiu que a Prefeitura de Morretes economizasse quase R\$ 300 mil em relação à edição anterior, ao mesmo tempo que conseguiu trazer atrações nacionais, fato inédito em toda a trajetória da festa.

Entre os destaques, estão as apresentações das duplas sertanejas Milionário & Moisés Rico e Munhoz & Mariano. Mais de 40 atrações artísticas já estão confirmadas, incluindo grupos regionais e talentos locais de música caçara, choro, blues e eletrônica.

O show de Milionário & Moisés Rico está marcado para o primeiro dia de festa, na sexta-feira (30), às 22h, no Palco Principal. Já Munhoz & Mariano se apresentam na semana que vem, quinta-feira (5), às 22h, também no Palco Principal.

BARRACAS

Como nos eventos anteriores, a 39ª Festa Feira Agrícola e Artesanal de Morretes será realizada na Praça Rocha Pombo, e nas vias públicas da Rua Padre Saviniano, Rua Coronel Rômulo José Pereira, Largo Dr. José dos Santos Pereira, Avenida João de Almeida e Praça Silveira Neto.

Ao todo, serão 68 espaços para a exposição e comercialização de produtos artesanais locais, sendo 48 barracas distribuídas pela "Orla do Nhundiaquara", 18 na Praça Rocha Pombo, para venda exclusiva de alimentos prontos ou ali preparados, bebidas, chopp e *food-trucks*. Há também dois espaços na Sede da Prefeitura Municipal, para venda exclusiva de refeições, como churrasco/barreado, na modalidade restaurante. Nestes espaços será permitida a colocação de mesas e



Foto: Prefeitura de Morretes/Divulgação

Serão dez dias de Festa-Feira, entre 30 de maio a 08 de junho

cadeiras. O local de cada feirante foi definido por um sorteio.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

Sexta, 30/05
Coreto: 18h30 – Gralha Blues
Palco Principal: 20h – Vinicius & Tayná | 22h – Milionário & Moisés Rico

Sábado, 31/05
Coreto: 12h – Tukumã | 15h – Ezequiel | 18h – Choro à Capela
Palco Principal: 20h – Rafa Marques | 22h – Bora Rolê

Domingo, 01/06
Coreto: 12h – Pirão do Mesmo

| 15h – Coral Indígena | 18h – Fandango Mandicuera
Palco Principal: 20h – Manga Lee | 22h – Ali & Ruan

Segunda, 02/06
Coreto: 18h – Netinho Borges
Palco Principal: 20h – Tribo Urbana | 22h – Gaia Piá

Terça, 03/06
Coreto: 18h – Contaço de Histórias
Palco Principal: 20h – DJ Pudim | 22h – Eletroroots

Quarta, 04/06
Coreto: 18h – Tribo Urbana
Palco Principal: 20h – Davi Silva

Quinta, 05/06
Coreto: 18h – Namastê
Palco Principal: 20h – DJ



Foto: Divulgação

A dupla sertaneja Munhoz & Mariano será a atração principal da Festa-Feira

Luana Dalla | 22h – Munhoz & Mariano

Sexta, 06/06
Coreto: 12h – Rodrigo Rocha* | 18h – Bloco Rocio
Palco Principal: 20h – Willian & Renan | 22h – Talagaço

Sábado, 07/06
Coreto: 12h – Fuá da Serra | 15h – Bloco Rocio | 18h – Roda das Manas
Palco Principal: 20h – DJ Luana Dalla | 22h – Igor Brenaz

Domingo, 08/06
Coreto: 12h – Trio Mamulango | 15h – Boi de Uma Mão | 18h – Viola Afinada
Palco Principal: 20h – DJ Pudim | 22h – Delorean

Envie suas encomendas de forma rápida e econômica.

Graciosa EXPRESS

CX. P / ENVELOPES	CX. M	CX. G	CX. XG
R\$ 40,00	R\$ 45,00	R\$ 50,00	R\$ 55,00

PESO MÁXIMO, 30 QUILOS E VALOR DECLARADO EM NOTA FISCAL ATÉ R\$ 1.000,00

CURITIBA . PARANAGUÁ . MORRETES
ANTONINA . MATINHOS . PONTAL DO PARANÁ
GUARATUBA . JOINVILLE . ADRIANÓPOLIS
TUNAS DO PARANÁ . RIBEIRA . APIÁ . CERRO AZUL

Graciosa

Graciosa TRANSPORTES E TURISMO

VACÃO MARUMBI

CERRO AZUL



Acesse nosso site!

D4Sign d5e764d9-3ef7-4b6b-9317-cb8daf4990c4 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



TODOS JUNTOS CONTRA A DENGUE



FIQUE ATENTO!

Proteja **você**
e **sua família.**

A prevenção
salva vidas!



Água
parada
nem
pensar



Mantenha
o **quintal**
sempre
limpo



Use
repelente

Técnicos em Enfermagem recém-formados em colégio estadual de Matinhos são aprovados em concurso público

Por Flávia Barros com informações da AEN

Não é a primeira vez que o Colégio Estadual Gabriel de Lara, localizado em Matinhos, vira notícia aqui no JB Litoral. Em fevereiro do ano passado, a reportagem mostrou a felicidade desde funcionários da escola até os alunos, com a criação do curso Técnico em Enfermagem, na modalidade pós-médio, ofertado na unidade. Agora, o assunto também é bom: o colégio está em festa com a aprovação de sete desses estudantes da primeira turma do curso em um concurso público. Concluintes do curso Técnico em Enfermagem no início deste ano, os profissionais recém-formados já estão inseridos no mercado de trabalho.

Isadora Reis Feliciano, de 24 anos, é uma das concluintes aprovadas. Em abril, a jovem soube que havia sido classificada no concurso público para Técnico em

Enfermagem da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná.

“Fiquei muito feliz em ver que meu nome estava na lista. A prova pede alguns conhecimentos teóricos e práticos, tudo o que estudamos e aprendemos no curso técnico. E mesmo dentro do curso, descobrimos setores em que temos mais afinidade para atuar”, relata.

A jovem cursava o Ensino Médio no Colégio Estadual Gabriel de Lara quando ocorreu a implantação do curso técnico em Enfermagem na própria instituição.

“Foi muito esforço e dedicação de todos os envolvidos para que desse certo. Sempre agradeço pela oportunidade. Decidi fazer esse curso por ser a área que gosto e pelo tempo de formação, além de ser uma área que sempre precisa de pessoal para trabalhar. Saúde requer cuidado, afinal, são pessoas cuidando de pessoas”, declara Isadora.

UM SONHO

Aos 33 anos de idade, Kalil Chiah também concluiu o curso técnico em Enfermagem neste ano. Assim como Isadora, ele cursou o Ensino Médio no Colégio Estadual Gabriel de Lara e acompanhou a luta da comunidade escolar pela implantação da educação profissional.

“É uma escola totalmente capacitada, com excelentes profissionais, professores ótimos, laboratório ótimo, equipe pedagógica incrível. Sou formado pelo Colégio Estadual Gabriel de Lara com muito orgulho”, comemora.

Por meio do colégio e de forma gratuita, Kalil realizou o sonho de se tornar técnico em Enfermagem. Aprovado nas primeiras colocações do concurso público, ele atua, há pouco mais de uma semana, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Shangri-Lá, em Pontal do Paraná. “Fiquei muito feliz por ter sido aprovado, porque me dediquei, estudei bastante e deu tudo certo. É um



Foto: SEED

Foto: JB Litoral

Alunos formados na primeira turma do curso subsequente de Técnico em Enfermagem foram aprovados em concurso público

sentimento que não tem preço”, afirma Kalil, que agora mira no próximo desafio: o Ensino Superior.

PRIMEIRO NA REGIÃO

O curso técnico subsequente em Enfermagem atende a mais de 100 estudantes, matriculados após teste seletivo, devido à alta procura pelas vagas. “Somos o primeiro colégio público do

Núcleo Regional de Educação (NRE) de Paranaguá a ofertar este curso totalmente gratuito”, ressalta o diretor-geral do Colégio Estadual Gabriel de Lara, Edison Luiz Pereira. “A aprovação destes sete estudantes em concurso público só reforça a necessidade de profissionais qualificados para a área da saúde e valida todos os nossos esforços para que o curso alcance cada vez mais pessoas”, completa.

CALENDÁRIO SOCIOAMBIENTAL 2025

MAIO

Equipe da Cia Ambiental realiza resgate de ictiofauna em área de empreendimento hidrelétrico.

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DESTAQUES DO MÊS

- 01 Dia do Trabalho
- 05 Dia Nacional do Líder Comunitário e Dia do Campo
- 06 Dia do Cartógrafo
- 10 Dia Mundial das Aves Migratórias
- 11 Dia das Mães
- 13 Dia do Zootecnista
- 17 Dia Mundial da Reciclagem e Dia das Espécies Ameaçadas
- 20 Dia Mundial das Abelhas
- 21 Dia Mundial da Diversidade Cultural
- 22 Dia Internacional da Biodiversidade
- 23 Dia da Tartaruga
- 27 Dia Nacional da Mata Atlântica
- 28 Dia Mundial da Lontra
- 29 Dia do Geógrafo
- 30 Dia do Geólogo

Saiba mais sobre nossos serviços:
 Rua Lysimaco Ferreira da Costa, 101 Centro Cívico, Curitiba - PR
 (41) 3336-0888
 ciaambiental@ciaambiental.com.br
 www.ciaambiental.com.br

f /ciaambiental in /company/ciaambiental ig /ciaambiental

Mão na massa: canteiro de obras marca início da requalificação da orla em Pontal do Paraná

Por Flávia Barros

Dois meses após o governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD) assinar a ordem de serviço para a 1ª fase da requalificação da orla de Pontal do Paraná, na quarta-feira (21) começou a ser instalado o canteiro de obras. O projeto prevê a revitalização de 3,66 quilômetros de extensão entre os balneários de Monções e Canoas. As obras serão executadas pelo Consórcio Orla de Pontal, vencedor da licitação.

Com a instalação do canteiro, técnicos e autoridades locais visitaram a estrutura para alinhar detalhes da intervenção, que vai começar pela parte de microdrenagem. O objetivo principal é de evitar alagamentos frequentes na região.

PONTOS CRÍTICOS E "JARDINS DE CHUVA"

Além de representar o início da estrutura para as obras, propriamente ditas, a instalação do canteiro contou com uma vistoria técnica com a presença do diretor de

Saneamento e Recursos Hídricos do Instituto Água e Terra (IAT), José Luiz Scroccaro, acompanhado de engenheiros e técnicos do órgão. Eles se reuniram com o secretário municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Jackson César Bassfeld, e com o secretário de Projetos e Planejamento Urbano, Heitor Gonçalves Kayamori.

Foram discutidos os pontos críticos de drenagem e as soluções previstas no projeto, além da possibilidade de incorporar os chamados "jardins de chuva".

"Acompanhamos a vistoria e falamos sobre a possibilidade de agregar com um projeto paisagismo à drenagem, buscando um efeito mais harmonioso e com valorização da paisagem", disse ao **JB Litoral**, o secretário Heitor Kayamori.

"A ideia é ter grandes jardins de chuva nos locais previstos para a captação de água pluvial. Com isso, ela não iria direto para o mar, então teríamos alguns jardins para conseguir diminuir esse impacto da água e também a paisagem, que ficaria mais agradável", completou



Foto: Clovis Santos/Prefeitura de Pontal do Paraná

Canteiro de obras começou a ser instalado e recebeu vistoria com representantes do IAT, prefeitura e consórcio que executará os serviços

Kayamori, adiantando que durante esta semana deve haver mais alinhamentos para a incorporação do projeto paisagístico.

ESTRATÉGICA

A obra é considerada estratégica para o Município, especialmente em períodos de chuvas intensas, quando o sistema de drenagem atual não consegue dar vazão adequada, resultando em alagamentos que impactam moradores, comerciantes e turistas.

"Estamos dando um novo

passo com a instalação do canteiro de obras. Em alguns dias estaremos novamente aqui, junto com o prefeito Rudão Gimenes e demais autoridades, para ligar os tratores e dar início à tão sonhada primeira fase da orla de Pontal do Paraná", afirmou José Luiz Scroccaro.

Segundo a Prefeitura de Pontal do Paraná, a previsão é de que, nos próximos dias, os trabalhos de campo tenham início, marcando oficialmente a execução do projeto, cujo investimento do Estado é de R\$ 34,5 milhões.



Foto: IAT

Obras da 1ª fase de requalificação da orla de Pontal do Paraná foram autorizadas em março

Além da 1ª etapa, também já foram entregues mais duas licenças ambientais para a continuidade da revitalização da orla. A primeira delas é a Licença Prévia (LP) para a etapa de modernização, no trecho de 2,77 quilômetros entre os balneários de Santa Tereziinha e Ipanema.

A proposta prevê obras de saneamento e infraestrutura, incluindo a requalificação e continuação da via beira-mar, calçadões, 13 lounges urbanos, três quiosques e três passarelas de acesso à praia.

TARIFA SOCIAL RESIDENCIAL DE ÁGUA E ESGOTO:



Leia o QR Code ao lado e confira se você se enquadra no benefício!

R\$ 19,04*

*Benefício válido para os primeiros 10m³ consumidos (valor inclui água e esgoto). Consumo excedente será cobrado conforme estrutura tarifária vigente.

TARIFA PEQUENO COMÉRCIO:

Valor 40% menor que o comercial comum!

Leia o QR Code ao lado e confira os documentos necessários para aprovação!



igua.com.br/paranagua



PARANAGUÁ SANEAMENTO

IGUA

Paranaguá oficializa adesão à Agenda 2030 da ONU e assume papel de protagonista no desenvolvimento sustentável

Por Thais Skodowski

Paranaguá acaba de entrar, oficialmente, no mapa das cidades comprometidas com o futuro do planeta, através da adesão à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A assinatura, formalizada na última segunda-feira (19), em Curitiba, reforça o compromisso da Prefeitura com o desenvolvimento sustentável do Município.

No ato, a Administração Municipal foi representada pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Habitação e Regularização Fundiária, Leonice Lacerda. A comitiva paranaguara foi recebida pela superintendente geral de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo do Estado, Keli Guimarães.

A Procuradora Geral do Município, Flávia Garcia Quadros Hacke, e os técnicos Rafaela Zacarias Scremin e Israel Fernandes também estavam presentes no encontro.

Recentemente, o prefeito

Adriano Ramos (Republicanos) também assinou o Decreto nº 865/2025, criando um programa próprio para implementar os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, da Agenda 2030, no âmbito da Prefeitura. A medida é o pontapé inicial para a adoção de estratégias alinhadas ao pacto global, que envolve a erradicação da pobreza, a proteção do meio ambiente e garantia de vida digna para a população.

IMPLEMENTAÇÃO DAS ODS NAS SECRETARIAS MUNICIPAIS

De acordo com o texto, a secretaria municipal de Governo será responsável por coordenar toda essa articulação interna dos órgãos da prefeitura e vai elaborar um plano de ação para implementação das ODS na cidade. A pasta também deverá acompanhar e monitorar o andamento das ações.

“Todas as ações, desde o início da gestão do prefeito

Adriano Ramos, já estão alinhadas com a Agenda 2030 e a formalização ocorreu com a publicação do decreto nº 865/25. Tudo está sendo realizado para que os indicadores sociais, econômicos e ambientais sejam alcançados como rezam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis”, explicou a secretária Leonice.

Segundo ela, estão previstas ainda parcerias com instituições privadas, ONGs e entidades para avançar na implementação dos ODS em outros setores da sociedade.

“Hoje, Paranaguá está no patamar internacional no que compete às ações do Pacto Global da ONU. Queremos tornar a cidade mais resiliente e sustentável”, disse.

O QUE É A AGENDA 2030?

Adotada pela ONU em 2015, a Agenda 2030 é um pacto global que propõe 17 objetivos e 169 metas para



Foto: Prefeitura de Paranaguá/Divulgação

A assinatura da Agenda 2030 da ONU foi formalizada na última segunda-feira (19), em Curitiba

promover um desenvolvimento sustentável, equitativo e duradouro. Esses objetivos envolvem desde a erradicação da pobreza até ações contra as mudanças climáticas, educação de qualidade, energia limpa, igualdade de gênero e justiça social.

O Decreto Municipal nº 865/2025 detalha cada um desses objetivos e determina que as metas da Agenda 2030 sejam adotadas como indicadores nos planos municipais, com o engajamento de servidores, empresários, ONGs, universidades e da comunidade em geral.

MUDANÇAS NA PRÁTICA

Com a adesão, Paranaguá passa a ter um plano estruturado e coordenado para desenvolver ações sustentáveis localmente, integrando os ODS a todas as decisões de governo. O decreto também atribui à Secretaria Municipal de Governo a responsabilidade por:

- Elaborar o plano de ação local para os ODS;
- Propor estratégias e monitorar os resultados;
- Articular parcerias com a Comissão Nacional para os ODS e outras instituições.

RECICLA, LITORAL!



COLABORE COM A COLETA SELETIVA

Fique atento aos dias de coleta seletiva no seu bairro.

O que é coleta seletiva?

A coleta seletiva é o ato de separar, coletar e destinar os resíduos que podem ser reciclados, para que não sejam destinados ao aterro sanitário ou lixões, possibilitando, assim, sua comercialização e transformação em novos produtos.

Com a coleta seletiva, diminuimos o lixo e a sujeira nas ruas, prevenindo alagamentos e a proliferação de doenças como a dengue, além de gerar emprego, renda e promover a inserção social das associações de catadores atuantes na cidade.

Deixe nossa cidade mais limpa e ainda mais bonita.

17 de maio. Dia Mundial da Reciclagem.

Saiba mais sobre os programas ambientais dos portos em: www.portosdoparana.pr.gov.br

Este comunicado faz parte do Programa de Comunicação Social realizado no âmbito do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.



D4Sign d5e764d9-3ef7-4b6b-9317-cb8daf4990c4 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Prefeito Rudão Gimenes leva à Brasília proposta de expansão do Samu no Litoral

Por Flávia Barros

Na última quarta-feira (21), o prefeito de Pontal do Paraná, Rudisney Gimenes Filho (MDB), o Rudão Gimenes, esteve em Brasília (DF) representando os municípios de Pontal, Matinhos e Guaratuba em reuniões voltadas à expansão do atendimento do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), por meio do Comesp (Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná).

Segundo a Prefeitura de Pontal do Paraná, a pauta principal foi a implantação de uma ambulância de suporte avançado (Alfa) em Matinhos, com atendimento regionalizado para o Litoral, e uma nova ambulância de suporte básico (Bravo) - com socorrista e técnico de enfermagem - para Pontal do Paraná, destinada aos atendimentos de menor complexidade.

“Atualmente, a única ambulância Alfa da região - com equipe formada por médico, enfermeiro e socorrista - está sediada em Paranaaguá, com prioridade de atendimento ao próprio município”, informou a Administração Municipal.

Em um vídeo publicado em suas redes sociais, Rudão Gimenes aparece em Brasília, ao lado de Karime Fayad (PSB), presidente do Comesp e prefeita de Rio Branco do Sul, cidade da Região Metropolitana de Curitiba.

“Diante da dificuldade que nós estamos tendo com Cislipa, lá no Litoral, eu como prefeito de Pontal, o prefeito de Matinhos e o prefeito de Guaratuba, estamos

buscando apoio no Comesp, para melhorias no Samu, na questão de economicidade para cidades, mas, principalmente, do serviço de saúde do Samu”, disse Rudão.

Já a presidente do Comesp detalhou a agenda conjunta para viabilizar que o Samu para os três municípios do Litoral passe a ser ofertado pelo Consórcio Metropolitano.

“Tivemos uma agenda com a ministra Gleisi Hoffmann, de Relações Institucionais, que garantiu esse apoio para que tenhamos essa ambulância Alfa para os três municípios, melhorando o atendimento para os seus cidadãos. Daqui, estamos indo lá no Ministério da Saúde reforçar esse pedido e eu tenho certeza de que, em breve, teremos boas notícias para o povo de vocês”, afirmou Karime.

ECONOMIA NA PROPOSTA DE TRANSIÇÃO

Atualmente, Pontal do Paraná integra o Cislipa (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná), com repasse mensal de R\$ 99 mil para operação dos serviços. O Município vem travando uma batalha judicial com a entidade, conforme noticiou o **JB Litoral**, por discordar de alguns pontos, como o aumento do remasse dos integrantes. Os valores repassados pelas cidades associadas cobrem os custos com a regulação médica e a gestão de profissionais para uma ambulância Bravo em Pontal e a Alfa que fica em Paranaaguá. Os custos com veículo,

manutenção, base operacional e telefonia ficam sob responsabilidade do Município.

Do total do repasse, R\$ 70 mil são de recursos municipais, calculados proporcionalmente à população, e o restante (cerca de R\$ 29 mil) são repasses do Governo Federal.

Segundo o Executivo de Pontal do Paraná, com a transição do serviço para o Comesp, seria mantido o mesmo valor de repasse federal, mas a cota do Município seria reduzida para R\$ 57 mil em recursos próprios.

O QUE DIZ O CISLIPA

Por meio de nota, o Cislipa sinalizou que parte das dificuldades financeiras da entidade é causada pela inadimplência dos três Municípios.

“Lamentamos que, apesar de citar a economicidade, Pontal do Paraná, Guaratuba e Matinhos mantenham débitos em aberto com o Cislipa, o que impacta a capacidade de investi-



Prefeitos Rudão Gimenes, de Pontal do Paraná, e Karime Fayad, de Rio Branco do Sul, tiveram agenda em Brasília; entre os encontros, esteve com a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann

mento, honrar compromissos passados, a manutenção dos serviços essenciais e a saúde financeira do consórcio”, disse trecho do documento.

Em relação à possibilidade de o Comesp passar a operacionalizar o Samu nas cidades em questão, o Cislipa defendeu que a mudança enfraquece a Saúde na região.

“O Cislipa sempre priorizou o interesse coletivo e o fortalecimen-

to da 1ª Regional de Saúde, e entende que qualquer divergência na gestão de consórcios deveria ser resolvida com diálogo e foco no bem-estar da população. A intenção veiculada enfraquece a 1ª Regional de Saúde, vai de encontro às portarias que regem serviços de assistência secundárias e cria a necessidade de reorganização dos fluxos existentes no Litoral do Paraná”, completou.

O GUIA QUE PODE SALVAR A SUA VIDA!



AUTOR:
BIÓLOGO CAIO FERNANDES
CRBIO: 39092/01-0



ANIMAIS PEÇONHENTOS
Da Preservação à Prevenção:
Como Evitar Acidentes e Salvar Vidas!

Editora Livrobits

GARANTA AGORA OPORTUNIDADE EXCLUSIVA



Com presença em mais de 100 países, multinacional investe R\$ 40 milhões em unidade de fertilizantes em Paranaguá

Investidores, juntamente com prefeito Adriano Ramos, foram recebidos pelo governador Ratinho Junior

Redação JB Litoral com assessorias

A EuroChem, multinacional do segmento de nutrição de plantas, investiu mais de R\$ 40 milhões para reativar a antiga fábrica de fertilizante Heringer, em Paranaguá. Com o aporte, a unidade passou a ter capacidade produtiva de 600 mil toneladas de fertilizantes por ano, gerando cerca de 250 empregos diretos. O investimento foi apresentado pela diretoria da empresa ao governador Carlos Massa Ratinho Junior na última terça-feira (20), no Palácio Iguazu, sede do Executivo Estadual.

Segundo o Governo do Estado, o investimento faz parte de uma estratégia da empresa para ampliar a atuação na região Sul do Brasil, acessando um mercado que demanda quase 5 milhões de toneladas de fertilizantes anuais. A planta, que foi projetada para receber expansões futuras, atua com mistura e armazenamento de fertilizantes, atendendo, principalmente, os produtos agrícolas paranaenses.

LOCAL ESTRATÉGICO

Ainda de acordo com a Administração Estadual, o Paraná foi escolhido para o investimento por sua capacidade logística e pelo protagonismo econômico. O Porto de Paranaguá é maior porta de entrada de fertilizantes no Brasil. Em 2024, por exemplo, importou 11,1 milhões de toneladas do produto, o que representa 24,9% de toda a movimentação nacional da carga.

Em paralelo, projeções apontam que o Produto Interno Bruto (PIB) agro-

pecuário paranaense tenha um crescimento de 14% em 2025, reforçando a importância do setor para a economia regional e nacional.

“Este é um dos grandes mercados agrícolas e de fertilizantes do Brasil e, agora, a EuroChem está ampliando a sua atuação para atender aos agricultores e nossos parceiros de negócio, por meio desta unidade”, afirmou o CEO da EuroChem na América do Sul, Gustavo Bastide Horbach.

Já o governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD) e o prefeito de Paranaguá, Adriano Ramos (Republicanos), ressaltaram a importância do investimento para a região.

“Este é um investimento que fortalece a nossa agricultura, aproximando a produção de insumos agrícolas de qualidade ao produtor rural paranaense. Isso impacta em custos de produção mais baixos e em produtos agrícolas de alta qualidade, que ganham valor de mercado, além de gerar empregos no nosso Estado, com renda e desenvolvimento regional”, defendeu o governador.

“Quando uma empresa decide investir em Paranaguá, ela contribui para a geração de empregos e melhora a vida de centenas de famílias”, disse Ramos.

A EMPRESA

A EuroChem está presente em mais de 100 países, sendo uma das líderes globais no segmento de nutrição de plantas. A empresa é uma das únicas a produzir os três principais macronutrientes da agricultura, que são nitrogênio, fósforo e potássio.

Atualmente, tem 12 unidades produtivas no Brasil, com capacidade instalada de 10 milhões de toneladas por ano. A de Paranaguá é uma das fábricas que a EuroChem adquiriu ao assumir, em 2022, o controle acionário da Fertilizante Heringer.

No processo de reativação e de investimentos na unidade, a empresa priorizou a contratação de mão-de-obra local, principalmente de moradores do distrito de Alexandra, onde a planta fica sediada.



Foto: Geraldo Bubiak/AEN

Prefeito Adriano Ramos e governador Ratinho Junior conversaram com o CEO da EuroChem na América do Sul, Gustavo Bastide Horbach

O MAIOR EVENTO DE MAR E TERRA - 4º ANO CONSECUTIVO

YACHT DAY ANTONINA 4

BARCOS | VELEIROS | JET SKIS

31 DE MAIO
08H00 ÀS 20H00

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

- 09H00 - INICIO DO EVENTO
- 09H30 - GRUPO VIROU ONDA
- 11H00 - SOLENIDADE DE ABERTURA
- 12H00 - SOM AMBIENTE
- 12:30 - LAERCIO CHORO
- 14H00 - CARLOS E CEZINHA
- 15H00 - BANDA SONORA BLUES
- 16H00 - SORTEIO DE BRINDES
- 17H00 - FANFARRA ÚNICA
- 17H30 - BANDA SONORA BLUES
- 19H00 - FILARMÔNICA ORQUESTRA SHOW

REALIZAÇÃO: BIOMAR MARINA

APOIO: PREFEITURA DE ANTONINA, TURISMO, CULTURA e Patrimônio Histórico, PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO TURISMO, Antonina Grupo Esportivo do Mar, GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA, CLUBE NÁUTICO ANTONINA

Suspeito de tráfico é preso pela Rotam no Porto Seguro

Na tarde de sexta-feira, 23, policiais militares prenderam um rapaz no bairro Porto Seguro, em Paranaguá, por envolvimento com o tráfico de drogas. A ação foi realizada por uma equipe da Rotam (Rondas Ostensivas Tático Móvel).

Durante patrulhamento pela Rua Professora Célia Luck da Silva, os policiais chegaram a uma área de invasão conhecida por ser ponto de comércio de entorpecentes. Ao se aproximarem, notaram vários indivíduos em atitude suspeita.

Ao avistar a viatura, um

dos rapazes rapidamente escondeu um invólucro plástico no bolso da calça. Os militares abordaram o suspeito e encontraram cinco porções de cocaína, além da quantia de R\$ 378,75 em sua posse. A droga estava embalada e pronta para a venda.

Questionado sobre a origem da substância, o abordado, identificado como João Matheus Noceira, de 22 anos, confirmou que estava vendendo e indicou uma pilha de entulhos onde havia mais porções escondidas. No local indicado, os policiais localizaram outras 17



Abordagem resultou na apreensão de 22 porções de cocaína prontas para a venda, além de dinheiro.

porções de cocaína.

Diante dos fatos, o rapaz foi preso e encaminhado ao plantão da Delegacia Cidadã de Paranaguá, para as providências cabíveis.

Cheiro de maconha leva Romu a prender suspeito de tráfico

Na noite de sábado, 24, a Guarda Civil Municipal prendeu Gean Bruno Galdino da Costa, de 23 anos, em Paranaguá, sob acusação de tráfico de drogas. A abordagem resultou na apreensão de porções de cocaína, maconha e comprimidos de ecstasy.

Por volta das 20h30, uma equipe da Romu (Ronda Ostensiva Municipal) estava a caminho da sede da GCM, na Vila Padre Jackson, quando recebeu denúncias da comunidade sobre um forte odor de maconha em um beco na Rua Tupinambá, na Vila Guarani. Imediatamente, os agentes se dirigiram ao local e confirmaram o intenso cheiro.

Em frente a uma residência, os policiais avistaram Gean, que tentou se esconder em um terreno com um portão de madeira vermelho. Ao verifica-



Durante a abordagem, os agentes apreenderam porções de cocaína e maconha, além de comprimidos de ecstasy.

rem a situação, a equipe constatou que o odor do entorpecente vinha, de fato, da residência em questão. Durante a abordagem, Gean tentou resistir, mas foi contido e confessou que havia drogas no local.

Durante as buscas, a equipe encontrou 162 gramas de maconha já embaladas

para venda, 13 comprimidos de ecstasy (totalizando 7 gramas) e 62 buchas de cocaína prontas para a venda (totalizando 12 gramas), além de uma balança de precisão. Diante das evidências, Gean foi preso e encaminhado à Delegacia Cidadã de Paranaguá para o registro do flagrante.

Polícia Ambiental descobre dano em mangue em Guaratuba

A Polícia Ambiental – Força Verde (BPamb-FV) divulgou no domingo, 25, uma ação realizada na cidade de Guaratuba durante a semana passada. Enquanto patrulhavam a região da Barra do Saí, os policiais militares constataram danos à vegetação fixadora de mangue.

Os agentes observaram o depósito de caliças e entulhos em uma Área de Preservação Permanente (APP), situada dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba, sem a devida autorização do órgão ambiental competente.



Durante as diligências, os policiais observaram o depósito de caliças e entulhos em uma Área de Preservação Permanente (APP).

Como resultado, a equipe autuou os responsáveis em R\$ 20.000,00 e embargou a área afetada.

Além disso, foi elaborado

um ofício ao Ministério Público Estadual (MPE), solicitando que sejam adotadas as providências necessárias para resolver a situação.

Caminhão pega fogo na BR-277, em Paranaguá



Caminhão seguia no sentido litoral quando começou a pegar fogo

No final da tarde de sexta-feira, 23, um caminhão pegou fogo na rodovia BR-277, na região de Paranaguá. Apesar do susto, ninguém ficou ferido. O veículo, um cavalo mecânico Volvo/FH 460 6X2T, acoplado a um semirreboque vazio, era ocupado apenas pelo motorista, que não se feriu. O caminhão seguia em direção ao litoral quando, no quilômetro 7,9, próximo ao viaduto da PR-407 — que liga a BR-277 ao município de Pontal do Paraná — as chamas começaram.

Equipes do Corpo de Bombeiros, da concessionária EPR Litoral Pioneiro e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram mobilizadas para atender à ocorrência. A pista, no



sentido litoral, foi totalmente bloqueada para o trabalho das equipes de emergência no local.

Segundo informações coletadas pela PRF, o veículo transitava normalmente pelo fluxo da via quando o condutor percebeu a presença de fumaça na composição. Imediatamente, ele dirigiu-se ao acostamento e estacionou. Ao descer do caminhão, constatou visualmente o início do incêndio e tentou conter as chamas com o extintor do próprio veículo, mas não obteve sucesso devido à intensidade do fogo.

Motociclista que morreu em acidente na PR-407 é identificado

Na madrugada de sexta-feira, 23, um grave acidente de trânsito ocorreu nas proximidades do km 03 da PR-407, Rodovia das Praias, na região da Vila Garcia, em Paranaguá. O motociclista Oilton Borba Alves, de 47 anos, morador do Guaraguaçu, em Pontal do Paraná, foi oficialmente identificado após a colisão fatal.

Oilton pilotava uma motocicleta Yamaha Fazer 250, de cor azul, quando se envolveu em uma violenta colisão com uma bicicleta. Infelizmente, ele não resistiu aos ferimentos e morreu no local do acidente.

O ciclista envolvido na ocorrência foi socorrido por equipes da concessionária EPR Litoral Pioneiro e do



Oilton Borba Alves, de 47 anos

SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), sendo encaminhado ao Hospital Regional do Litoral. Contudo, ele também não resistiu aos ferimentos e faleceu.

Até o encerramento desta matéria, o corpo do ciclista permanecia sem identificação no Instituto Médico Legal (IML).

Ação voluntária realiza centenas de atendimentos, entre “médicos e odontológicos, em Paranaguá



Com cerca de 50 voluntários, Barco Sorriso fez centenas de atendimentos na Ilha do Amparo e na Escola Municipal Profª Arminda de Souza Pereira. Foto: Reinaldo Reginato/Divulgação

Entre os atendimentos, 20 proporcionaram a confecção e entrega de próteses dentárias

Por Flávia Barros e Maisy Pires

Os dias 17 e 18 de maio marcaram o momento em que mais de 20 moradores da Ilha do Amparo, em Paranaguá, deixaram de sorrir cobrindo a boca com as mãos. O momento em que voltaram a se alimentar melhor e recuperaram a autoconfiança, ao poderem sorrir sem se envergonhar pela falta de dentes. A entrega das 20 próteses dentárias fez parte da ação que resultou em 171 atendimentos médicos (com otorrinolaringologistas, oftalmologistas e clínicos gerais) e 111 odontológicos – com 321 procedimentos, realizados na Ilha do Amparo e na Escola Municipal em Tempo Integral Profª Arminda de Souza Pereira, no bairro

Jardim Iguaçu, ambos em Paranaguá.

No sábado (17), os atendimentos ocorreram na Ilha e os moradores receberam as próteses já no domingo (18).

“Foram mais de 4 anos sem os dentes da frente, agora estou linda e maravilhosa!”, disse uma moradora, após receber a prótese.

“Primeiramente agradeço a Deus e a vocês que vieram. Que voltem outras vezes para conseguir ajudar ainda mais pessoas”, afirmou outra moradora da Ilha do Amparo.

PARCERIA

Os atendimentos são fruto de uma parceria entre a Cattalini Terminais Marítimos e o Instituto Barco Sorriso que levam

assistência gratuita aos moradores da ilha e às crianças da escola que fica no entorno da empresa portuária.

“Essa é a sétima edição que a gente faz com os dentistas e médicos, sendo que as primeiras edições foram feitas com o grupo Pró Riso e essa é a primeira vez que a Cattalini está fazendo com Barco Sorriso”, falou ao **JB Litoral** Angela Bahry, coordenadora de Ambiental, Social e Governança (ASG) da Cattalini.

“Atualmente, a Cattalini tem um trabalho muito forte com as comunidades. Trabalhamos com mais de 30 projetos, tanto na questão de saúde, educação, cultura, quanto no bem-estar social, esportes. Desenvolvemos esses projetos nas comunidades dos nossos entornos”, completou Bahry.

O diretor financeiro do Barco Sorriso, Bruno Castilho, explicou que o projeto só é possível graças a atuação dos profissionais voluntários.

“Estamos na nossa 36ª ação do Barco Sorriso. Levamos para as comunidades da região ribeirinha aqui de Paranaguá atendimento médico e odontológico. Então, a gente vem com uma equipe de 45 a 50 pessoas, faz a parte do

atendimento odontológico de todas as especialidades, desde a parte de endodontia, que é tratamento de canal, à parte de prótese, cirurgias e a parte de pediatria”, detalhou.

Bruno ainda ressaltou a importância do atendimento médico feito em conjunto com o odontológico.

“Os médicos fazem a avaliação, a entrega de medicamentos e o acompanhamento dessas famílias. Nessa ação, também fizemos a inauguração de um de um equipamento que faz parte de exames. Então, fazemos a coleta do sangue e enviamos esses exames para uma central em Curitiba e essa central que emite os resultados. São desde testes de gravidez, tireoide, a vários exames que temos a necessidade de realizar para ajudar as comunidades”, complementou Bruno, que atua no Barco Sorriso há 11 anos, desde a segunda ação.

DIFÍCIL ACESSO

E se para quem mora em grandes centros ter acesso aos serviços odontológicos já não é algo simples, a ação dos voluntários, muitas vezes, é o primeiro contato de moradores de comunidades ribeirinhas com um dentista.

“O Barco Sorriso, para mim, é a parte que mais me toca. É a gente conseguir levar atendimento para as comunidades que não têm acesso nenhum à saúde. A saúde é um dever e um direito a todos. Então, a gente conseguir levar esse acesso para eles é a parte mais gratificante”, relatou a coordenadora dos dentistas voluntários, Camila Oliveira de Castro.

A ação também contou com o apoio da Prefeitura de Paranaguá, que aprova a iniciativa e defende a importância de mais empresas desenvolverem atividades em prol das comunidades.

“Assim que a Cattalini nos contactou, nós agimos com rapidez para poder atendê-los, reestruturando a escola, fazendo a limpeza e, principalmente, oferecendo um local para que eles pudessem trabalhar, com essa equipe maravilhosa, oferecendo esse atendimento, que é muito importante para a comunidade. É fundamental que as outras empresas entendam a importância desse trabalho nas comunidades pesqueiras e, por isso, a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Ilhas está aqui apoiando e ajudando na estrutura”, disse o secretário municipal de Desenvolvimento Rural e Ilhas, Márcio Veiga.



O projeto de atendimento voluntário é uma parceria entre a Cattalini Terminais Marítimos e o Instituto Barco Sorriso

jb871mai-25arquivocompleto.pdf

Código do documento d5e764d9-3ef7-4b6b-9317-cb8daf4990c4



Assinaturas



Valquiria Lourenço Fernandes
valquirialourencofernandesjbli@gmail.com
Assinou

Valquiria Lourenço Fernandes



Valquiria Lourenço Fernandes
valquirialourencofernandesjbli@gmail.com
Assinou

Valquiria Lourenço Fernandes

Eventos do documento

26 May 2025, 11:58:22

Documento d5e764d9-3ef7-4b6b-9317-cb8daf4990c4 **criado** por VALQUIRIA LOURENÇO FERNANDES (568ec88b-81d0-442e-a6f3-b9dc792f95ec). Email:valquirialourencofernandesjbli@gmail.com. - DATE_ATOM: 2025-05-26T11:58:22-03:00

26 May 2025, 11:58:59

Assinaturas **iniciadas** por VALQUIRIA LOURENÇO FERNANDES (568ec88b-81d0-442e-a6f3-b9dc792f95ec). Email: valquirialourencofernandesjbli@gmail.com. - DATE_ATOM: 2025-05-26T11:58:59-03:00

26 May 2025, 11:59:12

VALQUIRIA LOURENÇO FERNANDES **Assinou** (568ec88b-81d0-442e-a6f3-b9dc792f95ec) - Email: valquirialourencofernandesjbli@gmail.com - IP: 191.177.178.177 (bfb1b2b1.virtua.com.br porta: 11032) - **Geolocalização: -25.5428643 -48.5324883** - Documento de identificação informado: 869.034.629-53 - DATE_ATOM: 2025-05-26T11:59:12-03:00

26 May 2025, 11:59:26

VALQUIRIA LOURENÇO FERNANDES **Assinou** (568ec88b-81d0-442e-a6f3-b9dc792f95ec) - Email: valquirialourencofernandesjbli@gmail.com - IP: 191.177.178.177 (bfb1b2b1.virtua.com.br porta: 19476) - **Geolocalização: -25.5428643 -48.5324883** - Documento de identificação informado: 869.034.629-53 - DATE_ATOM: 2025-05-26T11:59:26-03:00

Hash do documento original

(SHA256):3c2366849ce358e9a30763d58b06d248c998b5fb3d728a0346ce6afdcfb74edc

(SHA512):0aef63ad0b5459f9cbaa442b977fadf5ace407a01e8b594fc846ec55e7995c197a2f874ad3f95b1f2334c613151b8003f57ab4ba364e8847b11e11825c2631f4

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.
